

# DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS PARA A ATUAÇÃO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO EM EaD

Goiânia – GO – Abril de 2012

**Categoria: Pesquisa e avaliação**

**Setor Educacional: Educação Continuada em Geral**

**Classificação das Áreas de Pesquisa em EaD:**

**Macro: E / Meso: J / Micro: O**

**Natureza: Modelos de Planejamento**

**Classe: Experiência Inovadora**

## **Resumo**

*O mercado de trabalho exige profissionais qualificados para desempenharem suas atribuições, com o objetivo de atingir os resultados propostos com competência. Em cursos da modalidade EaD o cenário não pode ser diferente, é necessário o aperfeiçoamento dos profissionais que desejam atuar nesta modalidade, para que, adquiram as práticas pedagógicas necessárias incluindo as tecnologias da comunicação neste processo educacional. Vale ressaltar a importância do papel do tutor, pois este é um dos responsáveis por acompanhar os alunos e orientá-los no desenvolvimento de sua formação. Este trabalho tem o objetivo relatar as estratégias de um modelo de tutorial desenvolvido na capacitação de futuros profissionais da referida modalidade, além de investigar a opinião dos alunos sobre as ações desenvolvidas no decorrer do curso.*

**Palavras chave: qualificação; tutores; planejamento**

## **1- Introdução**

Grandes conquistas ocorreram e trouxeram à modalidade a distância a credibilidade e a universalidade. As novas tecnologias surgidas aproximaram regiões e possibilitaram maior interação entre professores e

estudantes, contribuindo de forma positiva para o crescimento e a difusão dessa modalidade (SCHLOSSER, 2010)

Aliada aos avanços das novas tecnologias no ano de 1996 foi incluído na Lei de Diretrizes e Bases da Educação no seu art. 80: “O poder público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada.”

Com o reconhecimento da legislação brasileira a Educação a Distância, no Brasil, passou a ser considerada uma modalidade Educacional. A oferta de cursos, assim como as Instituições que os oferecem, tiveram um acréscimo substancial. De acordo com Libâneo e colaboradores (2007) a educação a distância promove a democratização do ensino e formas de saberes, além de proporcionar a familiarização e a possível formação de competências por parte do aluno para o uso das novas tecnologias.

A partir da expansão da Educação a Distância um maior número de alunos passaram a ter acesso ao processo de ensino aprendizagem, adquirindo assim o conhecimento ético; científico e profissional, proporcionando a inserção no mercado de trabalho.

Neste processo de construção do conhecimento, através de cursos na modalidade EaD, em que envolve diferentes atores o tutor é um personagem fundamental. Conforme Pretti (1996, p. 27), “o tutor, respeitando a autonomia da aprendizagem de cada cursista, estará constantemente orientando, dirigindo e supervisionando o processo de ensino-aprendizagem”. O tutor/professor deve se aprimorar e estar sempre em sintonia com as mudanças culturais que o rodeiam, desta forma, é fundamental que este profissional adequa a sua função de ensinar por meio da modalidade a distância.

Arriada e Colaboradores (2005) no contexto da Educação a Distância, diz que o diálogo entre educando e o professor ocorre através de ferramentas tecnológicas, modificando assim o espaço e as formas de interação. Neste sentido, as dimensões virtuais se concretizam e o professor/tutor deverá atuar como um articulador e orientador, a fim de promover uma educação de qualidade. Para que o tutor/professor seja capaz de promover o ensino-aprendizagem, além dos conhecimentos pedagógicos e científicos é

necessário um aprofundamento e aprimoramento da formação técnica, referente ao uso das novas tecnologias da informação e comunicação, a fim de que possa adquirir competência para atuar no contexto virtual a partir das ferramentas disponíveis em um ambiente virtual de aprendizagem.

Para o tutor é necessário saber utilizar de forma competente as tecnologias de informação e comunicação, que promovem a formação dos alunos e geram a colaboratividade entre o grupo (SCHLOSSER, 2010).

Por meio da atuação do tutor os estudantes terão acesso ao ensino, portanto um modelo de curso que investe na capacitação deste profissional é essencial. Diante do apresentado, o Serviço Social da Indústria (SESI) Departamento regional de Goiás em parceria com o SESI – Departamento Nacional promoveu o aperfeiçoamento profissional de Educadores da rede SESI para atuar nos processo de EaD. Esta ação ocorreu a partir da realização de um curso, de Educação Continuada, Programa de Capacitação em Educação a distância, ofertado na modalidade EaD, pois espera-se que o aluno possa experimentar o conteúdo apreendido no curso e aproximá-lo da realidade, conseguindo vivenciar as situações.

Para Ricardo (2005) contextualização completa-se no momento em que se parte da realidade. Promover um ensino contextualizado não significa apenas partir da realidade do aluno, exige um retorno à realidade a partir da problematização e do reconhecimento da condição histórica do sujeito.

O objetivo deste trabalho é relatar o modelo de tutorial desenvolvido na capacitação de futuros profissionais de EaD, além de corroborar com a importância dessa qualificação para os atores envolvidos nos processos de EaD, com ênfase na atuação do tutor, e investiga a opinião dos alunos sobre as ações desenvolvidas.

## **2 – O Programa de Capacitação em Educação a Distância.**

O referencial teórico do Programa de Capacitação em Educação a Distância (PCEaD) - com carga horária de 55 horas - é voltado para profissionais da área da educação que tenham interesse em se aperfeiçoarem para atuar nesta modalidade de ensino, seja com foco na monitoria, na tutoria ou produção de conteúdos. O curso possuiu uma carga horária de 55 horas,

distribuídas em quatro módulos: Técnicas de Estudo para EaD, Formação de Professores Conteudistas; Formação de Monitores para EaD e Formação de Tutores para EaD.

### **2.1 Técnicas de Estudos para a Educação a distância.**

Neste módulo o aluno que almeja atuar como tutor/monitor teve a oportunidade de vivenciar a rotina de um aluno da modalidade a distância, além de compreender o perfil de alunos que optam por esta modalidade. O futuro profissional compreendeu o contexto histórico e cultural desta área de conhecimento.

O perfil do estudante em EAD exige dele uma atitude responsável no ato de aprender e estudar. Ele tem autonomia de decidir seus horários e métodos, e esse estudo autônomo requer dedicação e comprometimento (SCHLOSSER, 2010).

### **2.2 Formação de Professores Conteudistas**

No conteúdo disponibilizado neste módulo, o aluno compreendeu a importância do papel de um professor conteudista, as ferramentas, estilos e abordagens que podem ser adotados incluindo as normas técnicas e direitos autorais.

Cordeiro e colaboradores (2006) destacam que o conteudista é o profissional que possui domínio técnico sobre o assunto a ser abordado, e cabe a este profissional produzir conteúdos que reflitam em conhecimentos, mas que também expresse as necessidades do projeto de EAD.

### **2.3 Formação de monitores para a Educação Educação**

Tratou da atuação do profissional responsável pela monitoria nos cursos EaD e a importância de sua atribuição para o sucesso de um curso nesta modalidade. Uma das atribuições de um monitor por exemplo, é sanar as dificuldades de acesso no AVA devido a falta de uma cultura virtual, por parte dos alunos, e que, caso não seja solucionado acarretará na desistência deste aluno no curso.

### **2.3 Formação de Tutores para a Educação Educação**

Neste módulo o aluno desenvolveu a capacidade de correlacionar o conteúdo dos módulos anteriores com as atribuições de um tutor para EaD, percebendo a importância do alinhamento das ações entre todos os atores da modalidade estudados no curso.

Harasim et al (2000, p. 1) diz que:

é necessário uma formação do tutor para dotá-lo das habilidades necessárias para o cumprimento adequado do rol de ações que envolvem a moderação de uma conferência. Esta (formação) deveria proporcionar-lhe as habilidades necessárias para o seu desenvolvimento adequado nos aspectos sociais, pedagógicos, técnicos e administrativos.

A partir deste curso, os alunos tiveram conhecimentos iniciais nos processos de gestão, pedagógicos e na formação de competências para a utilização do AVA, além de vislumbrarem para as ações inovadoras que esta modalidade pode contribuir também para os cursos na modalidade presencial.

### **3. O modelo de tutorial – Caso PCEaD**

Ao definir a oferta do curso de Educação Continuada, para capacitar os alunos/docentes em EaD, foi estabelecido a equipe de oito tutores e um monitor para realizar o acompanhamento dos alunos. Uma ação relevante foi revisar as atribuições de cada um destes atores, visto que, o curso busca capacitar profissionais que venham desempenhar estas atribuições, e experienciá-las faz parte da formação do estudante.

O monitor foi responsável por todos os aspectos administrativos e de problemas de acesso ao AVA, além de atuar como um incentivador e elo entre os alunos e o professor/tutor. O tutor foi o responsável por preparar o conteúdo complementar e as atividades avaliativas, buscando proporcionar o processo de ensino - aprendizagem, permitindo que os alunos interagissem e que buscassem o seu próprio conhecimento, através de ações intrínsecas e de interação com o meio e o cotidiano.

A primeira atribuição dos tutores foi desenvolver o plano de ensino para o curso. Segundo Libâneo (1992, p.221) o Planejamento Escolar “é um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social”.

Neste planejamento, os tutores incluíram as atividades que seriam desenvolvidas pelos alunos no decorrer do curso. Juntamente com o plano de ensino foi elaborado um cronograma sugestivo em forma de calendário em que eram apresentadas as atividades diárias a serem desenvolvidas pelos alunos,

bem como os objetivos e a pontuação de cada uma. Para Kupfer (1995, p. 79), “... o processo de aprendizagem depende da razão que motiva a busca de conhecimento”

As atividades propostas conduziam os alunos a desempenharem ações práticas do curso, um exemplo foi no módulo IV – Formação de tutores, em que os alunos atuaram como tutores, realizando os “feedbacks” necessários a outro colega, e recebendo um retorno de outros alunos. Desta forma, eles puderam experimentar o estar “junto virtual” seja no papel de aluno e/ou tutor.

A prática pedagógica propõe o estar “junto virtual”, definindo estratégias de interações e recriações de situações de aprendizagem e interações entre alunos e os tutores.

Dessa forma, as experiências no decorrer do curso são relevantes para o processo ensino-aprendizagem, possibilitando aos mesmos incorporar tais vivências e chegarem a elaborar seus próprios valores e significados relacionando conceitos espontâneos e conceitos sistematizados (SANTOS, 2006).

Durante o andamento do curso foi desenvolvido uma estratégia de acompanhamento síncrono, denominado “Atendimento *on line*” em que os alunos eram assistidos nos períodos: matutino, vespertino e noturno, por pelo menos um dos tutores em horários ininterruptos, com o intuito de sanar dúvidas em relação ao conteúdo e/ou a realização das atividades propostas. Concomitantemente foram desenvolvidos os “Chats temáticos”, cujo foco era a discussão de um tema inerente ao conteúdo estudado.

Uma das características dessa ferramenta é favorecer aos participantes a oportunidade de expor algo que os esteja preocupando naquele momento, por exemplo, tirar dúvidas, questionamentos, posicionamentos, e discutir questões complexas em relação ao conteúdo apreendido de forma articulada com as idéias os colegas (MARTINS, et. al 2005).

Para concluir o ciclo de ensino e aprendizagem os tutores colocaram em prática o planejamento completo, quer seja, nas elaborações, aplicações e correções das atividades propostas, uma vez que, foram dadas devolutivas contextualizadas, ao aluno, no prazo máximo de 24 horas, a partir da postagem das atividades.

A equipe de tutores, SESI SENAI Goiás atuou de forma incisiva contribuindo para a formação prática/pedagógica de tutores da modalidade EaD, servindo de modelo para a criação/aperfeiçoamento de futuras metodologias de trabalho para a atuação deste profissional.

### 3.1 Resultados alcançados

Dos alunos matriculados 77% foram concluintes e 23% dos alunos evadiram do curso, não houveram alunos reprovados. Dos alunos concluintes 53% classificaram a agilidade no atendimento por parte da tutoria como ótima e 46% indicaram este índice como bom. Em relação à pontualidade nos “Chats” 55% dos alunos classificaram como ótimo o atendimento prestado e 54% afirmaram que os esclarecimentos as dúvidas foram excelentes.

Destes mesmos alunos 63% indicaram que a metodologia - EaD - utilizada foi ótima e 37% indicaram que a metodologia foi muito boa. 98% elogiaram a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos no Curso Programa de Capacitação em Educação a Distância.

Os alunos aprovados no curso PCEaD (2011) contribuíram depoimentos positivos:

Continuem a preparar cursos de EaD, crescendo a cada edição, na qualidade do produto oferecido. Muito obrigado pela oportunidade e conhecimentos oferecidos. A semente foi lançada. Agora depende de mim fazê-la crescer.

Tem que continuar está modalidade a Distância, oferecendo mais cursos, porque é muito proveitoso poder participar, onde ajuda a melhorar nossos conhecimentos, e os tutores são maravilhosos, continue assim, Parabéns!

A EaD facilita o estudo de trabalhadores, deslocando a formação científica e profissionalizante para a formação continuada, possibilitando aos trabalhadores se adaptarem às exigências do mercado, que são cada vez maiores (BELLONI, 2001).

A pesquisa trouxe algumas reflexões em relação à estrutura e organização do curso, a partir de alguns depoimentos, como por exemplo, estruturar cursos de formação de Tutores com uma maior carga horária.

Ressaltamos a importância de cursos com quantidade maior de horas, contudo, conforme demonstrado no cronograma do curso, este programa é

apenas uma qualificação iniciar, e que cursos mais extensos e complexos fazem-se necessários.

Dos alunos que evadiram do curso 60% abandonaram, após terem iniciado e 40% não iniciaram o curso. Quando questionados sobre o motivo que os levaram a desistir da qualificação, 38% alegaram falta de tempo, 38% indicaram dificuldades no acesso e 24% problemas com a conexão de internet. Segundo Coelho (2010), uma das supostas causas da evasão em um curso a distância é o insuficiente domínio técnico do uso do computador (principalmente da internet). Soares e colaboradores (2010) verificaram que nos cursos Educação Continuada, 50% dos alunos que evadiram alegaram falta de tempo e apenas 6% indicaram que não concluíram o curso por problemas relacionados a conexão com a internet

Destes alunos 77% disseram conhecer e já terem concluído cursos nesta modalidade e 14% responderam que nunca realizaram cursos a distância, contudo conhecem a metodologia. 100% dos alunos informaram que não atribuem a não conclusão no curso ao acompanhamento recebido, e consideram que o tutor é fundamental no processo de ensino-aprendizagem. Todos os alunos que evadiram do curso disseram confiar e acreditar na educação a distância e demonstraram interesse em atuar na modalidade EaD como tutores, pois já atuam como docentes em cursos presenciais.

A oferta deste curso foi de grande valia para os alunos que o realizaram, assim como, para a equipe de tutores e monitor que acompanhou os alunos, uma vez que, o aprendizado foi construído de forma colaborativa. O tutor intermediou a compreensão do conteúdo permitindo que cada aluno desenvolvesse de forma crítica as competências necessárias. Por outro lado, os alunos que almejam atuar como tutores, puderam repassar suas vivências como docentes presenciais e novas ideias para o modelo proposto.

#### **4-Conclusão**

Conclui-se que o acompanhamento por parte da equipe de tutores e monitores é fundamental para o sucesso do curso, e uma eficaz aprendizagem por parte dos alunos. Futuros profissionais da EaD devem ser qualificados para



que desempenhe as suas respectivas atribuições e que adquiriam a capacidade de inovar e utilizar as ferramentas e possibilidades já existentes.

A modalidade EaD é respeitada como uma modalidade de ensino, docentes da modalidade presencial almejam atuar como tutores na modalidade a distância.

A evasão não esteve relacionada ao curso e sim a dificuldades dos alunos na utilização da ferramenta. A monitoria deve desenvolver novos recursos e manuais, para auxiliar os alunos com dificuldades de acesso.

O curso Programa de Capacitação em EaD, proporcionou a qualificação inicial aos docentes da rede SESI.

## 5-Referencias

ARRIADA, M.C.;KIST, T.;LANZARINE,J.;RIZZATO,E.P. Aprendendo e Ensinando EaD: A importancia da Vivencia e na qualificação da formação - **Revista Digital da CVA-RICESU**, V.3, nº10. 2005

BELLONI, M. L. **Educação a Distância**. 2 ed. Campinas: Autores Associados, 2001.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**. Brasília, 1996.

COELHO, Maria de Lourdes. **A evasão nos cursos de formação continuada de professores universitários na modalidade de educação a distância via internet**.Disponível em: <[http://www2.abed.org.br/visualizaDocumento.asp?Documento\\_ID=10](http://www2.abed.org.br/visualizaDocumento.asp?Documento_ID=10)>. Acesso em: 30 jun. 2010

CORDEIRO,B.M.P.;ROSA,C.;FREITAS,M. **Educação a Distância e o Conteudista: Uma Relação Dialógica**. Congresso Intenacional de Educação a Distância - ABED, 2006. Disponivel em: <<http://www.abed.org.br/seminario2006/pdf/tc034.pdf>> Acesso em: 23 abril 2012

LIBÂNEO, J.C.; OLIVEIRA, J.F.; TOSCHI, M.S.. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez. 3. ed. PRETTI, Oresti. Educação a distância: inícios e indícios de um percurso. Cuiabá: Nead/IEUFMT, 1996.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão escolar: teoria e prática**. 4. ed. Goiânia: Alternativa, 2001

HARASIM, L; HILTZ, S.R.;TUROFF,M.;TELES,L. **Redes de aprendizaje: guia para la ensenanza y la aprendizaje en red**. Barcelona: Gedisa / EDIUOC, 2000.

RICARDO, E.C.. **Competências, Interdisciplinaridade, Contextualização: dos Parâmetros Curriculares Nacionais a uma compreensão para o ensino das ciências**. Tese (Doutorado em Educação Científica e Tecnológica). Universidade Federal da Santa Catarina, Florianópolis, 2005.

SANTOS, M.A **Natureza do Espaço**: Técnica e Tempo, Razão e Emoção. 4. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

SOARES, C.P.; MASSENSINI; A.R.; NEVES, C.R.B. **Ações pedagógicas em um ambiente virtual de aprendizagem (ava): interatividade vs. Evasão**. Congresso internacional de Educação a Distância – ABED 2010. Disponível em: <  
<http://www.abed.org.br/congresso2010/cd/3042010192801.pdf>> Acesso em 30 abril 2010

SCHLOSSER, R.L. **A atuação dos tutores nos cursos de educação a distância**. Revista Digital da CVA - RICESU, V.6, nº 22. 2010